

CARDO MARIANO

Nome científico: *Silybum marianum* (L.) Gaertn.

Sinonímia científica: *Carduus marianus* L., *Carduus mariae* Crantz, *Carthamus maculatum* (Scop.) Lam., *Cirsium maculatum* Scop., *Mariana láctea* Hill, *Silybum maculatum* (Scop.) Moench, *silybum mariae* (Crantz) Gray.

Nome popular: Cardo Santa-Maria, cardo-mariano, cardo-santo, cardo-asnal, cardo-de nossa-senhora, cardo-branco, serralha-de folhas-pintadas.

Família: Compositae.

Parte Utilizada: Fruto.

Composição Química: Óleo essencial; flavonóides (silimarina 1,5-3%, silibina); açúcares; albumina; histamina; mucilagens; princípio amargo; proteínas 25-30%; lipídios; tiramina; 20-30% de ácidos graxos (ácido linoleico 60%).

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Cardo-mariano é uma planta anual ou bienal, que cresce entre 1,5 a 3 metros de altura e tem folhas grandes e espinhosas. Quando quebradas as folhas e os caules exsudam uma seiva leitosa. As flores, vermelho-púrpura possuem bordas com espinhas afiadas. As frutas são brilhantes, pintadas, pretas ou cinzentas que são frequentemente referidas como sementes. Estas frutas compõe a parte do cardo-mariano, que junto com seus pelos prateados, caem prontamente.

Indicações e Ação Farmacológica

É excelente digestivo, diurético, estimulante, protetor e curativo do fígado como no caso de cirrose hepática, esteatose hepática e hepatite. Possui também a propriedade de ser hipertensor. A silimarina protege a função hepática e também a reestabelece sendo assim anti-hepatotóxica. A silimarina é uma flavolignina citada em diversas publicações farmacêuticas no tratamento de distúrbios que envolvem a presença de radicais livres, devido à sua ação antioxidante.

A fruta do cardo-mariano melhora a circulação abdominal, é útil nas hemorragias uterinas e em problemas menstruais. Usado também no tratamento de varizes e úlceras.

Toxicidade/Contraindicações

Contraindicado em casos de grave oclusão das vias biliares.

Dosagem e Modo de Usar

- **Pó:** 1 a 2g ao dia;
- **Tintura:** 2 a 5mL ao dia;
- **Extrato Fluido:** 1 a 2mL ao dia.

Referências Bibliográficas

ALONSO J. **Tratado de Fitofármacos y neutracéuticos**. 1ºed. Argentina, 2004

TESKE M., TRENTINI A.M, **Herbarium Compêndio de Fitoterapia**. 3ºed. 1995.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

ÁVILA L. C. **Índice terapêutico fitoterápico - ITF**. 2ed. Petrópolis, RJ. 2013.

LORENZI, H., MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais do Brasil. Nativas e exóticas 2**
ed. Nova Odessa, SP. . Instituto plantarum , 2008.